

PEC 241/2016

Proposta de Emenda Constitucional - PEC 241

A PROPOSTA

OBJETIVO

Alterar a Constituição Federal instituindo um **novo Regime Fiscal** para os Poderes da União e os órgãos federais limitando o crescimento dos gastos públicos na gestão Federal

O que será o Novo Regime Fiscal?

Os gastos públicos não poderão ter crescimento real a partir da aprovação da PEC. Os gastos totais somente serão reajustados com base na inflação oficial (IPCA) do ano anterior.

INÍCIO

Exercício seguinte ao ano de aprovação no Congresso Nacional. Provavelmente 2017.

VIGÊNCIA

20 anos com possibilidade de revisão da regra de fixação do limite a partir do 10º ano de vigência.

Proposta de Emenda Constitucional - PEC 241



A PROPOSTA - SAÚDE

FORMA

Tendo como base o mínimo constitucional estabelecido para 2016 (13,2% da Receita Corrente Líquida), a partir do exercício financeiro de 2017, as aplicações mínimas de recursos, corresponderão, nos exercícios financeiros seguintes, às aplicações mínimas referentes ao exercício anterior corrigidas pelo IPCA. .

RESUMIDAMENTE

O gasto da União com Saúde de 2017 até 2036 será o mesmo, em termos reais, do valor mínimo constitucionalmente estabelecido executado em 2016.

IMPORTANTE RESSALTAR

A mudança da norma constitucional (EC 29 x EC 86) transformou o ano de 2016 em um dos piores momentos do financiamento federal do SUS. É exatamente o ano tido como base da PEC 241 para o congelamento dos gastos para os próximos 20 anos.

Proposta de Emenda Constitucional - PEC 241

Estimativas de futuras perdas financeiras saúde



Ano	PIB	RCL	Gasto Federal com Saúde (ASPS)								Perda com a PEC 241		
			EC 86				PEC 241						
			R\$ bilhões	R\$ bilhões	R\$ bilhões	R\$ bilhões (atualizado IPCA - 2016)	Participação do PIB (%)	Participação na RCL (%)	R\$ bilhões	R\$ bilhões (atualizado IPCA-2016)	Participação do PIB (%)	Participação na RCL (%)	Em % do orçamento calculado pela EC 86
2017	6.651	733,2	100,4	95,4	1,51	13,7	97,5	92,6	1,47	13,3	-3,0%	-2,82	
2018	7.089	781,5	110,2	100,1	1,55	14,1	102,6	93,3	1,45	13,1	-6,9%	-6,87	
2019	7.556	833,0	120,8	105,1	1,60	14,5	107,2	93,3	1,42	12,9	-11,2%	-11,77	
2020	8.054	887,9	133,2	110,8	1,65	15,0	112,1	93,3	1,39	12,6	-15,9%	-17,57	
2021	8.585	946,4	142,0	113,1	1,65	15,0	117,1	93,3	1,36	12,4	-17,5%	-19,79	
2022	9.151	1.008,8	151,3	115,3	1,65	15,0	122,4	93,3	1,34	12,1	-19,1%	-22,05	
2023	9.754	1.075,3	161,3	117,6	1,65	15,0	127,9	93,3	1,31	11,9	-20,7%	-24,35	
2024	10.397	1.146,1	171,9	120,0	1,65	15,0	133,7	93,3	1,29	11,7	-22,3%	-26,71	
2025	11.082	1.221,7	183,2	122,4	1,65	15,0	139,7	93,3	1,26	11,4	-23,8%	-29,11	
2026	11.812	1.302,2	195,3	124,8	1,65	15,0	146,0	93,3	1,24	11,2	-25,3%	-31,55	
2027	12.590	1.388,0	208,2	127,3	1,65	15,0	152,5	93,3	1,21	11,0	-26,7%	-34,05	
2028	13.420	1.479,4	221,9	129,9	1,65	15,0	159,4	93,3	1,19	10,8	-28,2%	-36,60	
2029	14.304	1.576,9	236,5	132,5	1,65	15,0	166,6	93,3	1,16	10,6	-29,6%	-39,20	
2030	15.247	1.680,9	252,1	135,1	1,65	15,0	174,0	93,3	1,14	10,4	-31,0%	-41,84	
2031	16.252	1.791,6	268,7	137,8	1,65	15,0	181,9	93,3	1,12	10,2	-32,3%	-44,55	
2032	17.323	1.909,7	286,5	140,6	1,65	15,0	190,1	93,3	1,10	10,0	-33,6%	-47,30	
2033	18.464	2.035,5	305,3	143,4	1,65	15,0	198,6	93,3	1,08	9,8	-34,9%	-50,12	
2034	19.681	2.169,7	325,5	146,3	1,65	15,0	207,6	93,3	1,05	9,6	-36,2%	-52,98	
2035	20.978	2.312,7	346,9	149,2	1,65	15,0	216,9	93,3	1,03	9,4	-37,5%	-55,91	
2036	22.361	2.465,1	369,8	152,2	1,65	15,0	226,7	93,3	1,01	9,2	-38,7%	-58,89	
					Perda estimada 2017-2036								-654,04

Elaboração: Grupo Técnico Institucional de Discussão do Financiamento do SUS

Fonte:

RCL de 2016 estimada com base na queda da receita líquida de 9,3% em relação ao total estimado na PLOA 2016 (R\$ 759,4 bilhões), conforme Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias da SOF/MPOG - 3º Bimestre de 2016 (tabela 9, página 24).

Receita Corrente Líquida (RCL) de 2017 a 2036 estimada com base no mesmo crescimento do PIB, mantendo a RCL como 11,02% do PIB entre 2017 e 2036.

Estimativa do IPCA: 7,21% em 2016 e 5,29% em 2017, conforme Relatório Focus/BACEN de 22/07/2016 e 4,5% para o período 2018-2036 (utilizada também como proxy do deflator implícito do PIB)

Estimativa de crescimento real anual do PIB de -3,27% em 2016 e 1,10% em 2017, conforme Relatório Focus/Bacen de 22/07/2016, e de 2,00% para o período 2018-2036 (média da taxa de crescimento real de PIB entre 2010 e 2015).

PIB nominal de 2016: Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias - 3º Bimestre de 2016

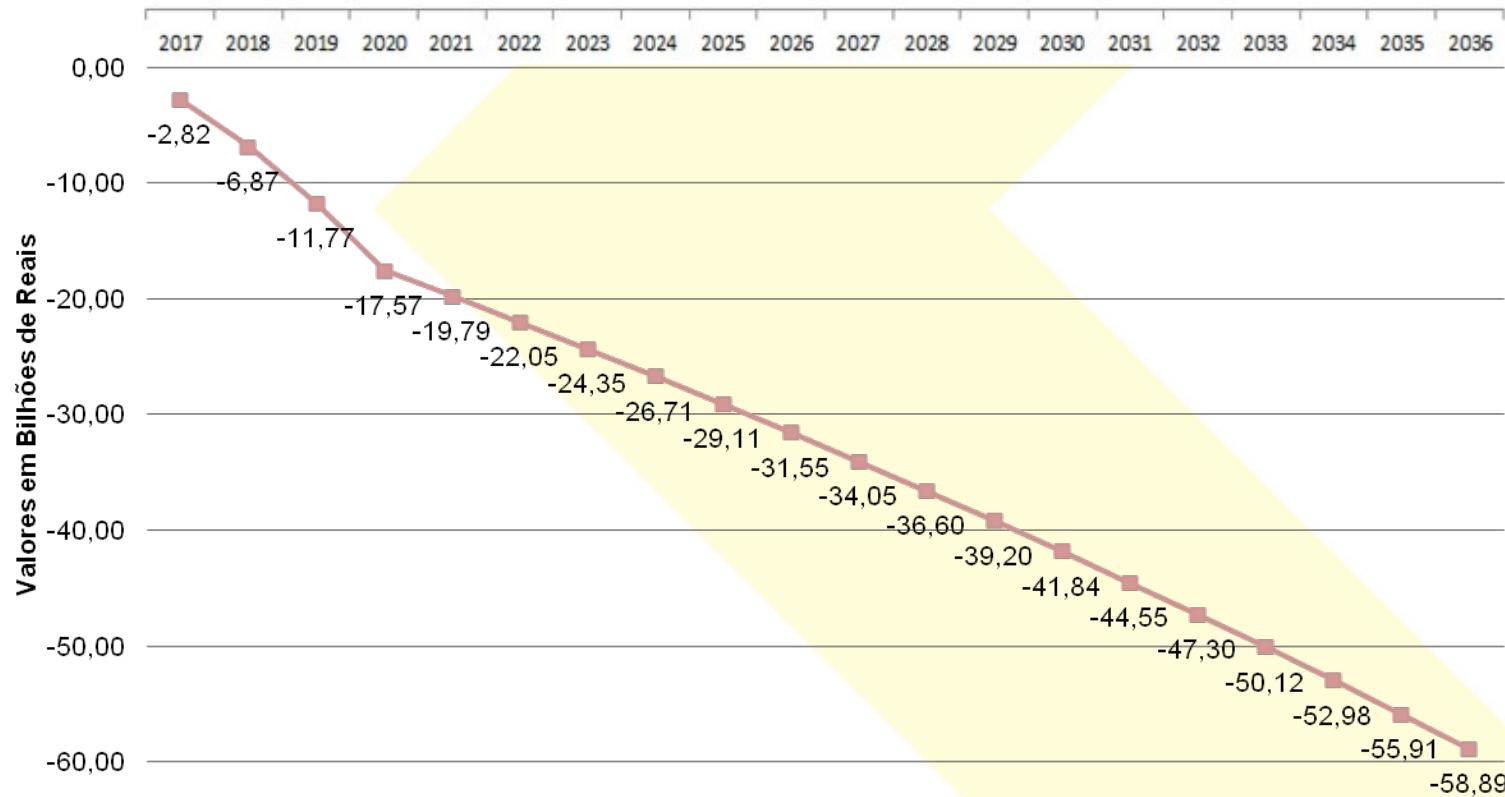
PIB nominal a partir de 2017 estimado com base nas estimativas de crescimento real do PIB e do IPCA, utilizado como proxy do deflator implícito do PIB.

ESTIMATIVA DA PERDA FINANCEIRA ORÇAMENTO FEDERAL E TRANSFERÊNCIAS ESTADOS E MUNICÍPIOS



Perda total UNIÃO R\$654,04 bilhões

Quanto os ESTADOS deixarão de receber R\$111,99 bilhões
Quanto os MUNICÍPIOS deixarão de receber R\$308,87 bilhões



ESTIMATIVA DE DESINVESTIMENTO ESTADOS E MUNICÍPIOS



Quanto ESTADOS E MUNICÍPIOS deixarão de investir

R\$420,86 bilhões

			Valores em R\$
	Estado	Municípios	Estados e Municípios
ACRE	-1.467.577.222,94	-790.173.860,93	-2.257.751.083,87
ALAGOAS	-1.551.212.972,26	-6.519.021.034,20	-8.070.234.006,46
AMAZONAS	-3.668.751.149,07	-2.983.271.934,90	-6.652.023.083,97
AMAPA	-644.100.119,27	-993.139.764,29	-1.637.239.883,56
BAHIA	-9.314.897.057,04	-21.232.332.493,52	-30.547.229.550,57
CEARA	-2.514.030.281,07	-17.127.292.668,94	-19.641.322.950,01
DISTRITO FEDERAL	-4.486.542.306,50	0,00	-4.486.542.306,50
ESPIRITO SANTO	-3.735.130.140,99	-3.648.437.363,58	-7.383.567.504,58
GOIAS	-627.853.268,32	-12.708.438.982,81	-13.336.292.251,13
MARANHAO	-2.273.737.034,74	-10.666.618.395,69	-12.940.355.430,43
MINAS GERAIS	-8.054.149.161,84	-37.778.206.090,25	-45.832.355.252,09
MATO GROSSO DO SUL	-916.791.720,32	-5.508.079.437,15	-6.424.871.157,47
MATO GROSSO	-1.637.737.823,22	-5.272.947.771,38	-6.910.685.594,59
PARA	-1.450.413.905,65	-12.062.280.142,22	-13.512.694.047,87
PARAIBA	-863.285.589,36	-8.369.578.614,84	-9.232.864.204,21
PERNAMBUCO	-7.233.134.363,61	-15.266.634.944,34	-22.499.769.307,95
PIAUI	-1.239.678.818,54	-7.172.031.109,14	-8.411.709.927,68
PARANA	-7.826.107.732,41	-17.043.877.542,33	-24.869.985.274,73
RIO DE JANEIRO	-4.179.810.330,06	-28.037.070.078,31	-32.216.880.408,37
RIO GRANDE DO NORTE	-1.538.850.948,79	-6.172.773.163,28	-7.711.624.112,07
RONDONIA	-1.370.557.541,44	-2.273.518.963,33	-3.644.076.504,77
RORAIMA	-676.758.623,56	-636.416.552,33	-1.313.175.175,89
RIO GRANDE DO SUL	-6.261.494.022,25	-16.612.815.077,80	-22.874.309.100,05
SANTA CATARINA	-3.728.341.346,45	-11.417.954.949,46	-15.146.296.295,91
SERGIPE	-1.052.934.928,01	-4.155.268.565,75	-5.208.203.493,76
SAO PAULO	-31.876.550.953,91	-52.155.820.321,93	-84.032.371.275,84
TOCANTINS	-1.803.184.436,58	-2.266.253.301,13	-4.069.437.737,71
TOTAL	-111.993.613.798,18	-308.870.253.123,81	-420.863.866.921,99

Elaboração: CONASEMS

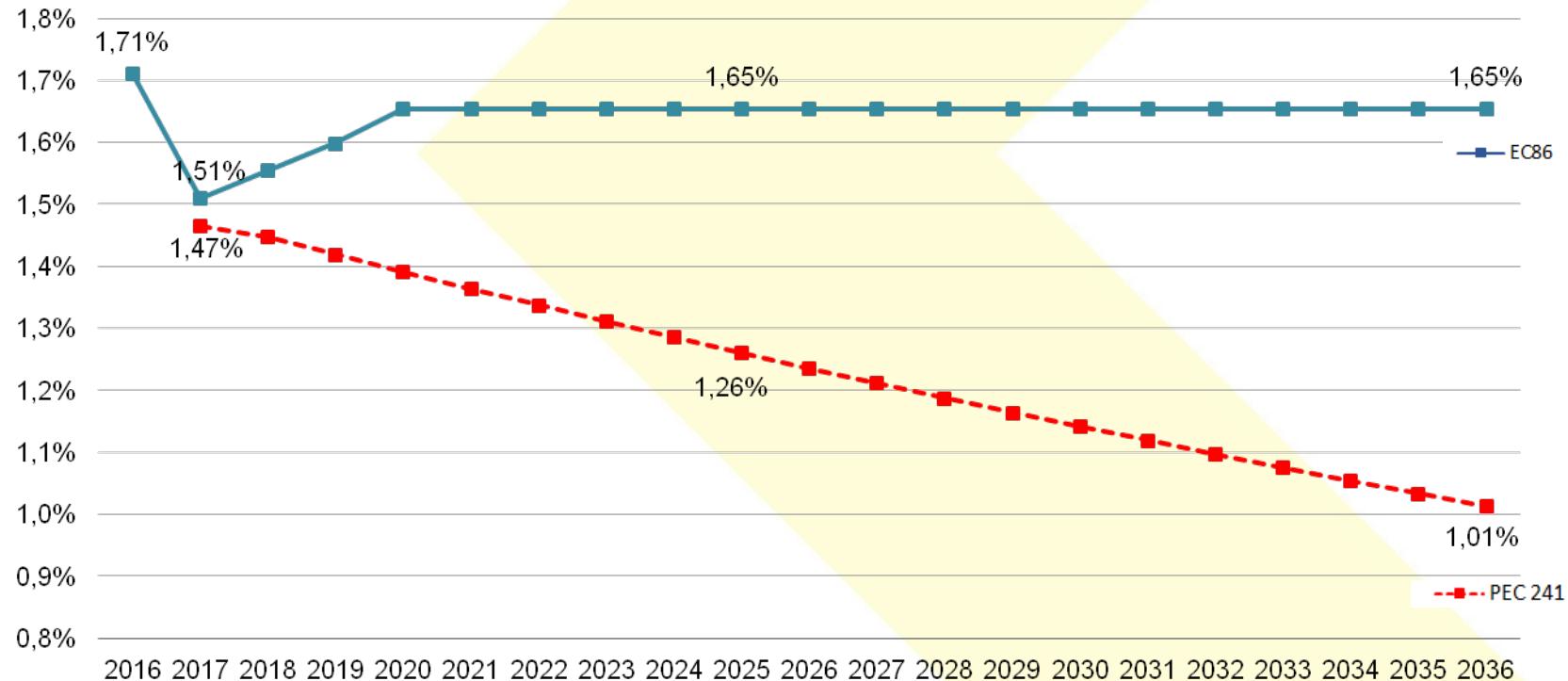
Fonte: RAG 2015 e Grupo Técnico Institucional de Discussão do Financiamento do SUS

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

www.conasems.org.br

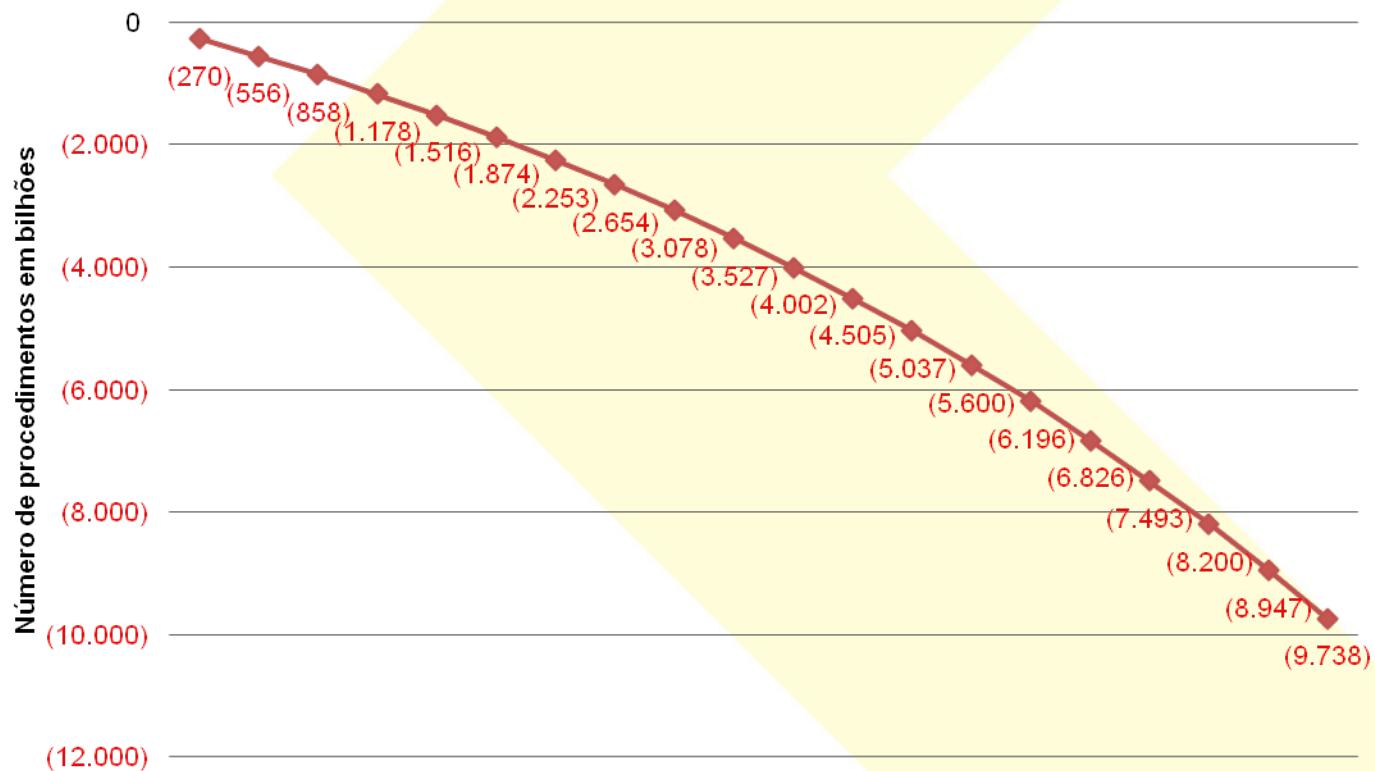
ESTIMATIVA DO PERCENTUAL DO GASTO FEDERAL COM SAÚDE EM RELAÇÃO AO PIB

Estimativa do valor atual de gasto Federal Saúde com 1,65% do PIB de 2036 R\$103,1 bilhões
Estimativa do valor atual de gasto Federal Saúde com 1,01% do PIB de 2036 R\$63,1 bilhões



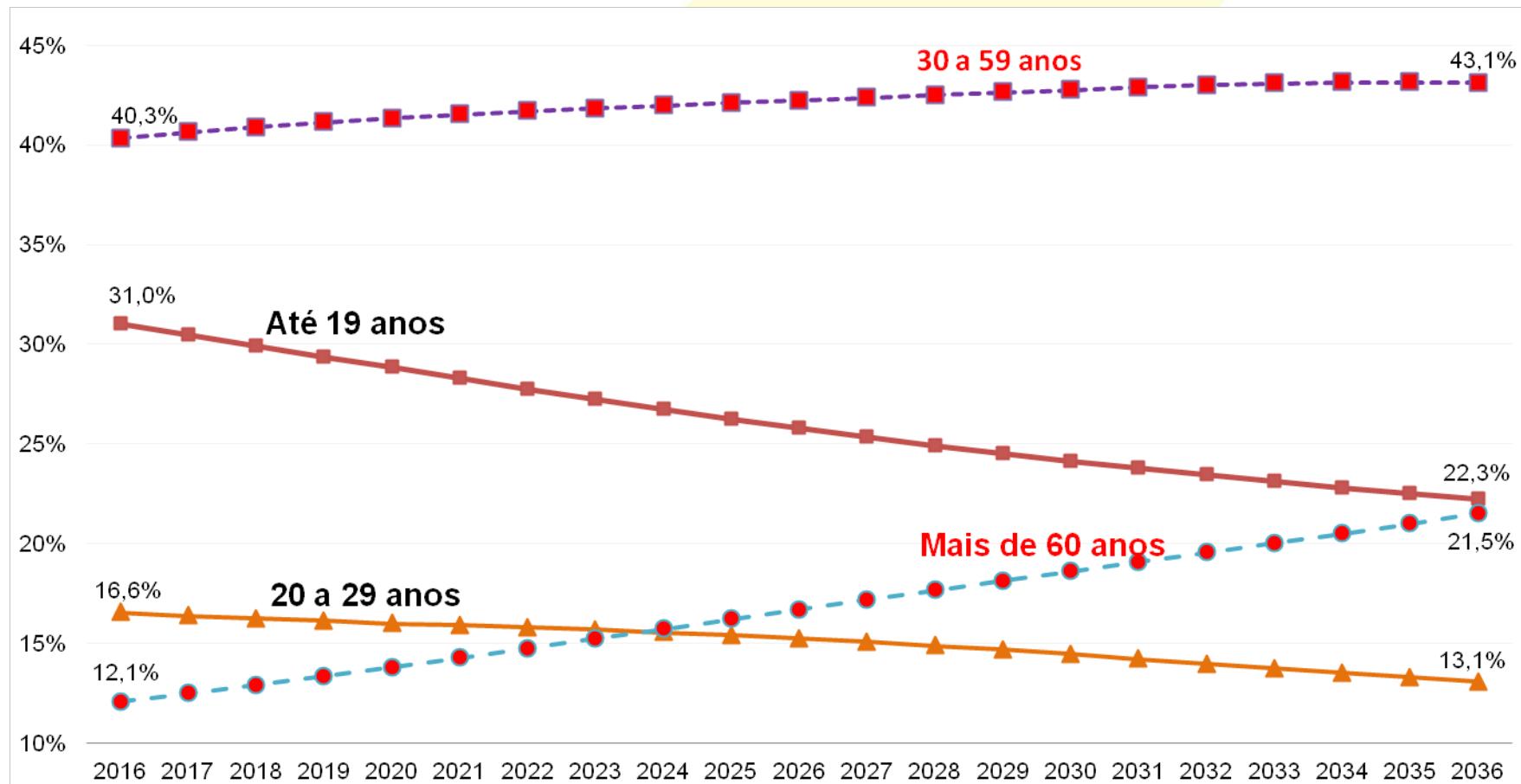
ESTIMATIVA DO NÚMEROS DE PROCEDIMENTOS QUE NÃO SERÃO REALIZADOS

Total de procedimentos de PRODUÇÃO HOSPITALAR que não serão realizados	19,6 milhões
Total de procedimentos na ATENÇÃO BÁSICA que não serão realizados	449,5 milhões
Total de procedimentos de PRODUÇÃO AMBULATORIAL que não serão realizados	83,8 bilhões
TOTAL de procedimentos que não serão realizados	84,3 bilhões



ESTIMATIVA DE COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Estimativa do aumento da população faixa de 30 a 59 anos entre 2016 e 2036 6,35 milhões
Estimativa do aumento da população faixa mais de 60 anos entre 2016 e 2036 21,3 milhões



ESTIMATIVA DE COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Exemplos de perdas em ações e serviços públicos de saúde

	2017	2018	2019	2020
Leitos UTI (leitos/ano)	-1.986	-4.834	-8.281	-12.357
UPA custeio (unidades/ano)	-88	-215	-368	-549
Equipe saúde da família (equipes/ano)	-655	-1.595	-2.733	-4.078

Estimativa de população não atendida

	2017	2018	2019	2020
População não atendida/ano pelas equipes saúde da família	-1.966.172	-4.785.481	-8.197.764	-12.233.159

Nos próximos 20 anos o Governo Federal vai estagnar gastos em saúde e educação

Mesmo se houver crescimento na economia brasileira o SUS seguirá perdendo

Congelar por 20 anos recursos financeiros federais destinados ao SUS, **que ano a ano deveriam crescer segundo as necessidades da população**, pode ser entendido como a antipolítica da saúde como dever do Estado e direto dos cidadãos

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde diz **NÃO** ao limite de gastos federais para a saúde.